

Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

Em 18 de Fevereiro de 2019, o Estado publicou as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” (“Linhas Gerais”), constituindo o início oficial do projecto da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a qual é um componente importante da estratégia de desenvolvimento global do país para a nova era, um passo importante para a nova fase de reformas e abertura, e uma iniciativa relevante para o grande rejuvenescimento da nação. A Grande Baía irá promover ainda mais a aplicação do princípio “Um País, Dois Sistemas”, apoiando a integração de Hong Kong e de Macau na conjuntura do desenvolvimento nacional, aumentando o bem-estar dos compatriotas destas Regiões e mantendo a sua prosperidade e estabilidade permanente.

A Grande Baía, localizada na costa sudeste da China, inclui a Região Administrativa Especial de Hong Kong, a Região Administrativa Especial de Macau e nove cidades da Província de Guangdong: Guangzhou, Shenzhen, Zhuhai, Foshan, Huizhou, Dongguan, Zhongshan, Jiangmen e Zhaoxing.

Com a área total de 56 mil quilómetros quadrados, uma população de cerca de 70 milhões de pessoas (até final de 2017) e um produto interno bruto que atingiu 1,6 biliões de dólares americanos em 2018, a Grande Baía é uma das regiões mais abertas e economicamente dinâmicas da China. Tem uma excelente posição geográfica, diversos elementos de inovação e um alto nível de internacionalização, constituindo uma boa base para cooperação. Ocupa uma importante posição estratégica no desenvolvimento do país, particularmente com as duas Regiões Administrativas Especiais a desempenharem um papel único e insubstituível.

Os 12.º e 13.º “Planos Quinquenais Nacionais” definiram o posicionamento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer e Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Já nas “Linhas Gerais”, foi referido o papel de Macau como “Um Centro, Uma Plataforma”, com quatro novas missões: 1) Afirmar Macau como uma das quatro cidades centrais para o desenvolvimento da Grande Baía, exercendo a função de “motor essencial”; 2) Dotar Macau da missão da nova era de funcionar como base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como a predominante, promova a coexistência de diversas culturas; 3) Fazer de Macau um dos principais pontos de apoio do “Corredor da Ciência e Tecnologia e da Inovação Guangzhou-Shenzhen-Hong Kong-Macau”; e 4) Promover a construção do pólo Macau-Zhuhai, desempenhando um “papel motor”.

Os posicionamentos e as missões acima referidos reflectem não só um elevado grau de confiança e expectativa do país, mas também uma oportunidade histórica ímpar para Macau.

Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional
do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Tradutor: André das Dores Cordeiro
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações